



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS - DTEC/SDA/MAPA
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA



INFORME PROESA

N. 1

RELATÓRIO DA OPERAÇÃO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL

TEMA: INFLUENZA AVIÁRIA

2023



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS - DTEC/SDA/MAPA
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA**

RELATÓRIO DA OPERAÇÃO DE EDUCAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

TEMA: INFLUENZA AVIÁRIA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 17 a 25.05.23

RESPONSÁVEL(S) PELA AÇÃO: SEDUC/DTEC, SFA-RS (MAPA) e SEAPI RS

Houve a colaboração de outros órgãos ou entidades para a realização da ação? Se sim, quais?

SIM, IBAMA.

Nº EVENTOS REALIZADOS: 04

Houve alguma publicação *online*? (X) Sim () Não

Se	sim,	insira	o(s)	link(s):
				https://www.agricultura.rs.gov.br/secretaria-da-agricultura-recebe-visita-de-coordenadora-nacional-de-educacao-sanitaria

JUSTIFICATIVA: Considerando a ocorrência de influenza aviária de alta patogenicidade em aves silvestres no Brasil, faz-se necessário intensificar as atividades de educação sanitária da população em geral, principalmente daquelas que estão em regiões de sítios migratórios de aves silvestres. Em fevereiro de 2023, foi publicado o livro Diálogos para Prevenção da Influenza Aviária, o qual é uma proposta de metodologia e conteúdos educativos. Nesse sentido, propusemos realizar esta Operação de Educação, ou seja, uma atividade que atenda um público definido, objetiva, intensiva e efetiva, no estado do Rio Grande do Sul, para capacitar técnicos do Órgão Estadual de Defesa Agropecuária e outros profissionais que trabalham com aves, quanto à aplicação da proposta presente no livro, dentro de uma perspectiva de serem educadores e multiplicadores neste tema.

OBJETIVOS:

- sensibilizar lideranças do setor avícola para atuarem como multiplicadores do conteúdo constante no livro Diálogos para prevenção da influenza aviária;
- utilizar metodologias ativas para a aplicação do conteúdo do livro em uma comunidade de risco;
- explicar sobre as formas de transmissão à comunidade.

PÚBLICO ALVO: Técnicos do SEAPI/RS, técnicos do ICMBIO do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, de Mostardas/RS, representantes dos produtores rurais de Mostardas/RS, técnicos da EMATER de Mostardas/RS e alunos e professores da Escola de Ensino Médio E.E.E.M Pe. Simão Moser, de Mostardas/RS.



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS - DTEC/SDA/MAPA
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA**

METODOLOGIA UTILIZADA: atividades presenciais contendo roda de conversa com sorteio de temas; uso do Plickers para interação e avaliação quanto aos conhecimentos e atitudes antes e após a capacitação; uso do whatsapp para manter conexão e diálogo com a comunidade trabalhada.

NÚMERO DE PARTICIPANTES:

- 1) TÉCNICOS SUPERVISORES SEAPI/RS: 17**
- 2) TÉCNICOS PERTENCENTES AO GRUPO TÉCNICO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA DA SEAPI/RS: 27**
- 3) LIDERANÇAS MOSTARDAS/RS: 11**
- 4) ALUNOS DE ENSINO MÉDIO: 241**

TURMA 1- 48 ALUNOS

TURMA 2 – 60 ALUNOS

TURMA 3 – 44 ALUNOS

TURMA 4 – 59 ALUNOS

TURMA 5 - 30 ALUNOS

TOTAL: 241 ALUNOS

DESCRÍÇÃO DA OPERAÇÃO DE EDUCAÇÃO:

- ❖ Na primeira semana, foram realizadas palestras com os gestores regionais da SEAPI-RS e, posteriormente, com os supervisores de educação sanitária, onde foi apresentado o Programa Nacional de Educação Sanitária e a proposta de atuação através das Operações de Educação. Foram 02 reuniões, uma presencial e outra online.
- ❖ Participação da Feira “FENASUL/EXPOLITE 2023” onde foi iniciada a articulação com SENAR, CRMV-RS, SEAPI e MAPA para criação da Comissão Estadual de Educação Sanitária no RS.
- ❖ Na segunda semana, foi realizada, em parceria com SEAPI, IBAMA e MAPA:
 - uma reunião com as lideranças do município de Mostardas-RS (técnicos da Unidade local do OESA, técnicos do ICMBIO, da EMATER e da Secretaria de Agricultura Municipal e da Associação dos produtores rurais) visando sensibilizá-los quanto ao tema influenza aviária, comércio e transporte ilegal de aves silvestres e seus riscos e mostrar a importância da atuação conjunta e integrada. Foi utilizada a roda de conversa, de modo a tornar participativa a interação entre os presentes, com o uso de cartazes e infográficos do livro Diálogos e sorteio de temas que foram sendo debatidos entre os participantes. A avaliação de conhecimentos e também de comportamento foi realizada utilizando o aplicativo “plickers” (<https://www.plickers.com>) e houve avaliação de reação através do uso de cartazes “Que bom”, “Que tal?” e que respondessem à pergunta “Que ações irão fazer a partir desta dinâmica?”
 - atividade educativa na Escola de Ensino Médio E.E.E.M Pe. Simão Moser, de Mostardas/RS: na escola, estabeleceu-se o diálogo com os alunos de todos os turnos



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS - DTEC/SDA/MAPA
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA**

(manhã, tarde e noite), dividindo-os em turmas com cerca de 50 a 60 alunos, sendo 02 turmas no turno da manhã, 02 no turno da tarde e 01 no da noite. Utilizou-se o aplicativo "plickers" para avaliar os conhecimentos pré e pós evento e obter informações sobre os alunos. Utilizou-se sorteio de temas para serem discutidos com os alunos promovendo o diálogo entre eles e intercalando com a transmissão de vídeos sobre o tema abordado, além do uso de cartazes e infográficos disponibilizados no livro Diálogos como base de consulta para a discussão dos temas abordados.

- A ação foi planejada e executada em uma região estratégica do sul do país, sendo esta uma área localizada entre as grandes e principais lagoas no RS e o Oceano Atlântico, próximo ao Parque Nacional da Lagoa do Peixe, conhecida por ser refúgio e local de reprodução para as principais espécies de aves migratórias que cruzam os céus do Brasil.

❖ OPERAÇÃO EDUCATIVA NO AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO:

A operação foi desenvolvida nos dias 25 e 26/05/2023 e foi conduzida pelas AFFA(s) Juliana do Amaral Moreira Conforti Vaz, Beatris Sonntag Kuchenbecker, Lúcia Lopes Carneiro Leão e Soraya Elias Marredo e a AISIPOA Criselem Gomes Medeiros. Foram aplicados questionários entre os passageiros que desembarcaram de voos internacionais, para verificar o nível de conhecimento destes relativo à Influenza Aviária, às atividades do Serviço Oficial, do que pode ou não ser trazido ao Brasil do exterior e do porquê das proibições. Ao final do questionário, os entrevistados eram orientados com relação às medidas preventivas e recebiam um cartaz informativo. O total de pessoas que responderam o questionário e receberam breves orientações foi de 29 pessoas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO: utilizou-se o aplicativo Plickers para aplicar e registrar as avaliações de conhecimento pré e pós atividade.

INDICADOR DE IMPACTO: *número de novas ações educativas em decorrência desta Operação.*

RESULTADOS DA ENQUETE REALIZADA PELO “PLICKERS”:

A. ALUNOS:

I) Levantamento das características dos alunos do Ensino Médio:



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS - DTEC/SDA/MAPA
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

Gráfico 01 - Avaliação da preferência quanto ao tipo de rede social acessada por número de alunos do ensino médio da E.E.E.M. Pe. Simão Moser, que participaram da atividade educativa. Mostardas-RS, 2023.

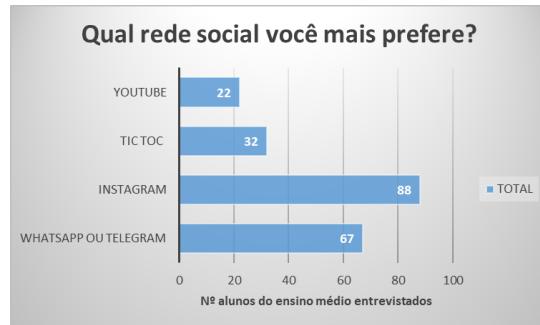


Gráfico 2 - Avaliação do perfil dos alunos quanto à série que estão cursando do ensino médio da E.E.E.M. Pe. Simão Moser, Mostardas-RS, 2023.

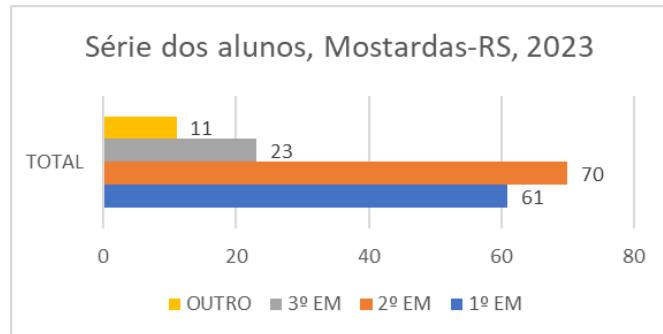
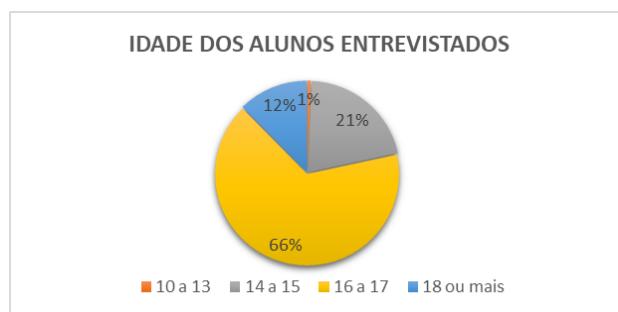


Gráfico 3- Perfil etário dos alunos do ensino médio da E.E.E.M. Pe. Simão Moser, Mostardas-RS, 2023





MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS - DTEC/SDA/MAPA
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

Gráfico 4 - Avaliação quanto ao percentual de alunos do ensino médio da E.E.E.M. Pe. Simão Moser que têm aves em sua residência ou sítio, Mostardas/RS, 2023.

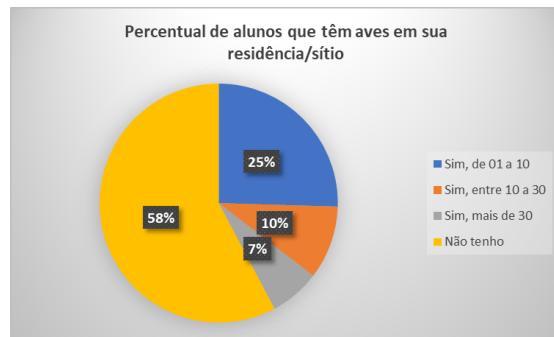


Gráfico 5 - Avaliação quanto ao percentual de alunos do ensino médio da E.E.E.M. Pe. Simão Moser que participam de grupos de whatsapp, Mostardas/RS, 2023.

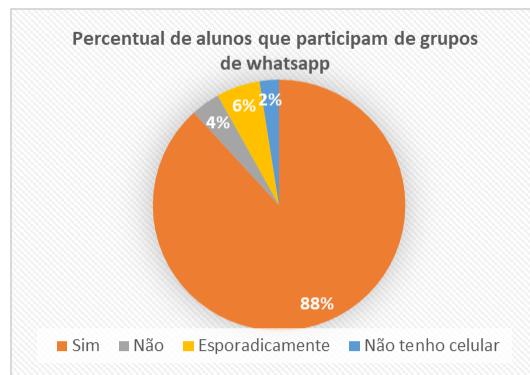


Gráfico 6 - Avaliação quanto ao percentual de interessados em continuar o aprendizado no grupo de whatsapp, Mostardas/RS, 2023.





**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS - DTEC/SDA/MAPA
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA**

II) Avaliação quanto aos resultados de aprendizagem por objetivo educacional:

TURMA 1: Nº participantes: 48

OBJETIVO EDUCACIONAL	PRÉ TESTE	PÓS TESTE
Quais as principais espécies animais podem adquirir a influenza aviária?	39%	93%
Como ocorre a transmissão da influenza aviária?	47%	100%
O que fazer se avistar uma ave doente, caída ou morta?	78%	96%
Você sabe quem é o serviço veterinário oficial?	48%	95%
MÉDIA GERAL	53%	96%

TURMA 2: Nº participantes: 60

OBJETIVO EDUCACIONAL	PRÉ TESTE	PÓS TESTE
Quais as principais espécies animais podem adquirir a influenza aviária?	41%	93%
* Como ocorre a transmissão da influenza aviária?	-----	87%
*O que fazer se avistar uma ave doente, caída ou morta?	-----	93%
*Você sabe quem é o serviço veterinário oficial?	-----	77%
MÉDIA GERAL		88%

*Houve uma falha no registro das respostas às perguntas, provavelmente por falta de conexão com a internet.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS - DTEC/SDA/MAPA
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

TURMA 3: Nº participantes: 44

OBJETIVO EDUCACIONAL	PRÉ TESTE	PÓS TESTE
Quais as principais espécies animais podem adquirir a influenza aviária?	50%	95%
Como ocorre a transmissão da influenza aviária?	55%	81%
O que fazer se avistar uma ave doente, caída ou morta?	66%	93%
Você sabe quem é o serviço veterinário oficial?	50%	93%
Quais os prejuízos causados pela influenza aviária?	84%	95%
Quais os principais sintomas?	84%	95%
*Como pode ocorrer a transmissão para o homem?	57%	—
MÉDIA GERAL	63,7%	79%

* Houve mudança nos itens para resposta desta pergunta no pós teste. A mudança se deu para avaliar o quanto de atenção estavam tendo para a leitura das respostas.

TURMA 4: Nº participantes: 59

OBJETIVO EDUCACIONAL	PRÉ TESTE	PÓS TESTE
Quais as principais espécies animais podem adquirir a influenza aviária?	51%	95%
Como ocorre a transmissão da influenza aviária?	69%	63%
O que fazer se avistar uma ave doente, caída ou morta?	93%	94%
*Você sabe quem é o serviço veterinário oficial?	46%	----
*Quais os prejuízos causados pela influenza aviária?	93%	----
*Quais os principais sintomas?	86%	----
*Como pode ocorrer a transmissão para o homem?	2%	----
MÉDIA GERAL	62,86%	84%

* Não foi possível obter todas as respostas do pós teste em decorrência do tempo ter se esgotado para esta turma, os mesmos tinham que pegar o ônibus de transporte escolar para irem embora.



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS - DTEC/SDA/MAPA
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA**

III) Avaliação quanto ao conhecimento adquirido após a ação educativa de todos os alunos que participaram da atividade educativa na E.E.E.M. Pe. Simão Moser:

Gráfico 7 - Avaliação quanto ao conhecimento dos alunos antes e depois da atividade educativa por número de alunos, Mostardas-RS, 2023. 196 participantes

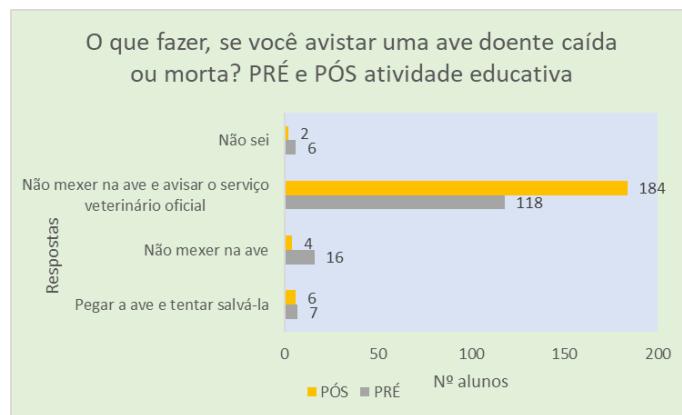


Gráfico 8 - Avaliação por percentual de alunos quanto ao conhecimento depois da atividade educativa de alunos, Mostardas-RS, 2023. 196 participantes

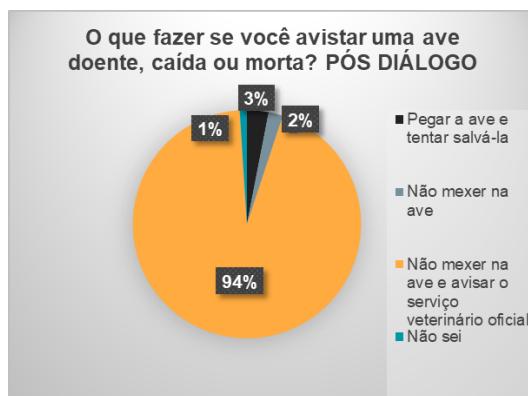
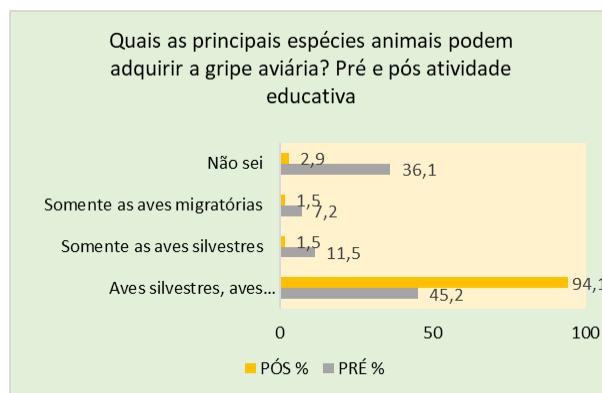


Gráfico 9 - Avaliação quanto ao conhecimento dos alunos antes e depois da atividade educativa por percentual de alunos, Mostardas-RS, 2023. 203 participantes





MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS - DTEC/SDA/MAPA
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

Gráfico 10 - Avaliação quanto ao conhecimento dos alunos antes e depois da atividade educativa por percentual de alunos, Mostardas-RS, 2023. 197 participantes

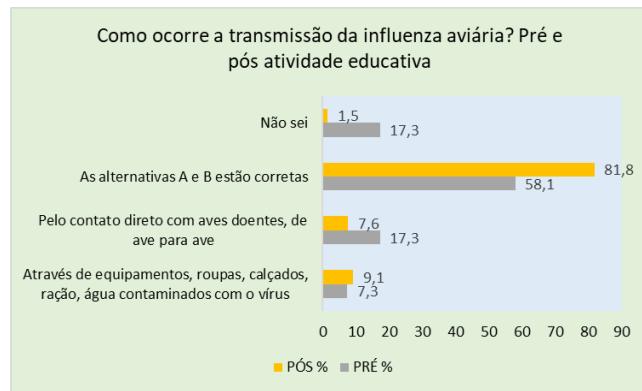
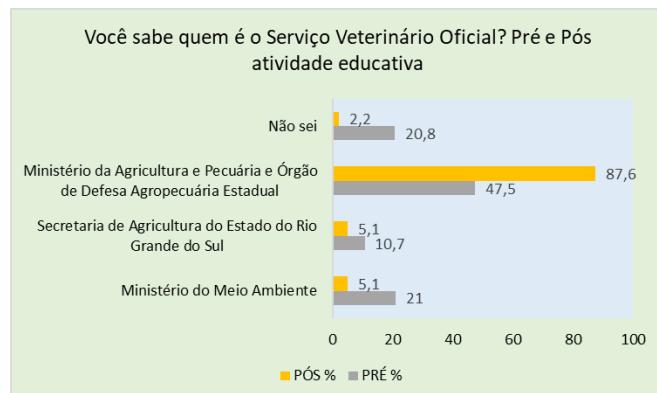


Gráfico 11 - Avaliação quanto ao conhecimento dos alunos antes e depois da atividade educativa por percentual de alunos, Mostardas-RS, 2023. 149 participantes



DISCUSSÃO DOS RESULTADOS - ALUNOS ENSINO MÉDIO

A grande maioria dos alunos estava cursando os 1º e 2º anos do ensino médio, com idade entre 14 e 17 anos (gráficos 2 e 3). 42% dos alunos tinham aves em sua residência, sendo 25% de 01 a 10 aves, 10% entre 10 a 30 e 7% mais de 30 aves. Mais da metade dos alunos não tinha aves nenhuma (58%) (gráfico 4). Apesar 58% não terem ave nenhuma em sua residência/sítio, a ação educativa mostrou-se importante visto que residem em importante sítio migratório de aves migratórias e tendo um percentual de 42% dos alunos com aves em sua residência, as orientações sobre algumas medidas de biossegurança para criação das aves, além de medidas de prevenção das pessoas caso avistem aves doentes, tanto domésticas, quanto silvestres, mostrou-se ser de grande relevância.

Quanto ao interesse dos alunos pelas redes sociais, a grande maioria mostrou-se interessada pelo instagram, seguido por whatsapp, o que demonstra a importância de se veicular informações por esses meios de comunicação digital (gráfico 01). A grande maioria participa de grupos de whatsapp e, quando perguntado se teriam interesse em entrar no grupo



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS - DTEC/SDA/MAPA
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

criado para abordar este tema, a grande maioria respondeu sim ou talvez (61%), com 39% já dizendo não (gráfico 6).

Com relação ao grau de conhecimento que os alunos tinham antes das atividades educativas, percebe-se que a média geral no pré teste das 03 turmas, nas quais foi possível aplicar o Plickers integralmente, foi de 53%, 63,7 e 62,86%, respectivamente, ficando com uma média geral do pré teste destas 03 turmas de 59,8%.

Já os resultados gerais do pós teste foram: 96%, 88%, 79% e 84%, totalizando uma média geral do pós teste das 04 turmas de 87% de acertos totais.

O uso do aplicativo Plickers para se avaliar o conhecimento pré e pós atividade educativa mostrou-se eficaz para a motivação e envolvimento dos alunos, os quais comemoravam a cada acerto e ficavam curiosos para saber a resposta certa. Além disso, foi muito positivo para se avaliar em tempo real os acertos e erros, podendo os facilitadores comentarem as respostas.

Entretanto, o uso do Plickers para avaliar o conhecimento pré-ação educativa teve uma efetividade limitada para esta faixa etária, visto que muitos alunos, ao se empolgarem em querer acertarem a resposta, diziam em voz alta o resultado, passando a resposta aos demais da sala. Adicionalmente, algumas vezes “chutavam” a resposta já no pré teste, ao invés de responderem que não sabiam a resposta, na empolgação de quererem acertar a resposta. O Plickers foi utilizado como experiência. Ademais, se fosse utilizada a forma tradicional de se avaliar o conhecimento pré e pós ação educativa, os desafios seriam maiores, pois não havia tempo hábil e nem facilitadores o suficiente para aplicarem os testes da forma escrita, depois corrigir e transcrever em planilha excel.

Os resultados quanto aos objetivos de aprendizagem constam nas tabelas 1 a 4. Apesar das limitações do instrumento avaliativo, pode-se observar que houve um aumento no percentual de conhecimento adquirido, de 53% para 87% de acertos.

O principal objetivo educacional a ser alcançado nas turmas de alunos era transmitir a informação dos procedimentos corretos ao se depararem com aves doentes, caídas ou mortas e eles saberem a quem notificar. E isso foi alcançado, com 94% de alunos respondendo adequadamente no pós atividade educativa (gráficos 7 e 8).

Adicionalmente, 87,6% dos alunos responderam adequadamente no pós teste sobre quem eram os participantes do Serviço Veterinário Oficial, sendo também apresentado a eles os técnicos da Unidade Veterinária Local (gráfico 11).



Fotos: Atividades com os alunos, Mostardas/RS, 2023



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS - DTEC/SDA/MAPA
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

RESULTADOS E DISCUSSÃO - LIDERANÇAS MOSTARDAS-RS:

Gráfico 12 - Avaliação quanto às ações realizadas por lideranças do município de Mostardas - RS para prevenir a influenza aviária

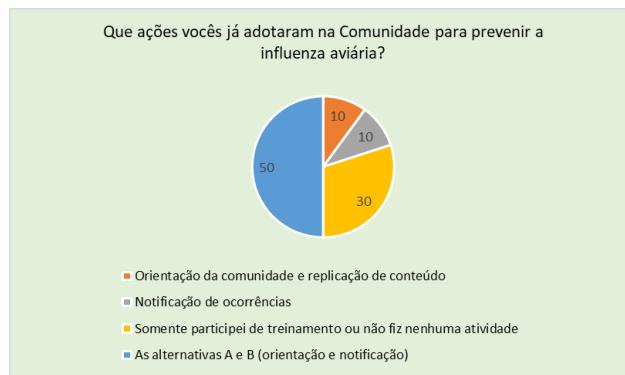


Gráfico 13 - Avaliação quanto às ações realizadas por lideranças do município de Mostardas - RS para prevenir a influenza aviária

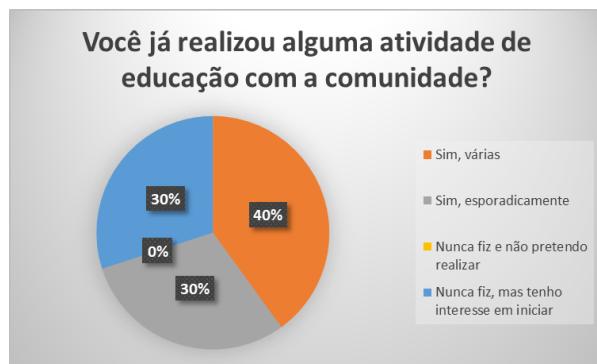


Gráfico 14 - Avaliação quanto à escolaridade dos líderes que participaram da ação educativa.





**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS - DTEC/SDA/MAPA
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA**

Gráfico 15 - Avaliação quanto ao percentual de lideranças que têm grupos de whatsapp com a comunidade.



Também foram aplicados questionários educativos para as lideranças, sendo observado que tiveram um alto percentual de acertos no pré-teste antes da atividade educativa, com 88% de acertos. Já após as atividades educativas, o acerto foi de 100% para todas as perguntas. Para esse público, tão importante quanto a atualização de conhecimentos, foi a discussão realizada para que ações de caráter multidisciplinar ocorressem, sensibilizando-os quanto à relevância de se utilizar metodologias ativas com a comunidade.

O grau de escolaridade desse grupo era alto, com todos tendo graduação. Um total de 50% dos entrevistados já tinham realizado ações de orientação e notificação, sendo que 40% também já havia realizado várias atividades educativas com a comunidade e 30% esporadicamente. Os que nunca tinham realizado ficaram interessados em realizar.

Também surpreendeu o percentual de líderes comunitários que tinha grupos de whatsapp com produtores ou comunidade, o que pode ser explorado nas futuras atividades educativas.

Após esta reunião, os líderes comunitários já procuraram o Mapa e Ibama para novas atividades com pescadores da região da Lagoa dos Peixes.

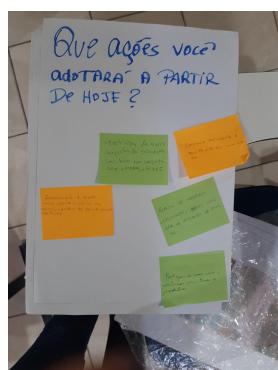


Foto: Comprometimento dos líderes para novas ações após a atividade educativa mediante apresentação de sugestões e percepções do encontro de capacitação.



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS - DTEC/SDA/MAPA
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA**

❖ OPERAÇÃO EDUCATIVA NO AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO:

A operação foi desenvolvida nos dias 25 e 26/05/2023 e foi conduzida pelas AFFA(s) Juliana do Amaral Moreira Conforti Vaz, Beatris Sonntag Kuchenbecker, Lúcia Lopes Carneiro Leão e Soraya Elias Marredo e a AISIPOA Criselem Gomes Medeiros. Foram aplicados questionários entre os passageiros que desembarcaram de voos internacionais, para verificar o nível de conhecimento destes relativo à Influenza Aviária, às atividades do Serviço Oficial, do que pode ou não ser trazido ao Brasil do exterior e do porquê das proibições. Ao final do questionário, os entrevistados eram orientados com relação às medidas preventivas e recebiam um cartaz informativo. O total de pessoas que responderam o questionário e receberam breves orientações foi de 29 pessoas.

RESULTADOS - QUESTIONÁRIO EDUCATIVO NO AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHOS (PORTO ALEGRE):

Número de entrevistados: 29 passageiros

Passageiros dos vôos de chegada de Portugal e do Uruguai

Tempo para aplicação dos questionários a todos os entrevistados: média de 01 hora

Observou-se que 24% dos entrevistados tinham entre 31 a 40 anos, 21% tinham entre 51 a 60 anos e 31% entre 61 a 70 anos. Todos os entrevistados tinham acima de 21 anos de idade (gráfico 16). A maioria tinha ensino superior completo (gráfico 17).

A maioria dos entrevistados respondeu que prefere receber informações por banner ou cartazes afixados pelo local, seguido por áudios com informações e alertas e vídeos passando no aeroporto (gráfico 18).

A grande maioria dos entrevistados (86%) não sabia quem era o Serviço Agropecuário Oficial do Brasil, sendo que apenas 14% (04) responderam adequadamente que era o MAPA, mesmo quem estava trazendo animais de outro país com a devida autorização não soube responder corretamente (gráfico 19).

Sobre a influenza aviária, 40% já tinham ouvido falar, mas não souberam explicar o que era essa doença, sendo que 23% responderam adequadamente. Uma parcela nunca tinha ouvido falar, mas gostaria de saber (20%) (gráfico 20).

Sobre os cuidados para se evitar que a influenza aviária se espalhe no Brasil, a grande maioria desconhece. Esta pergunta não foi adequada para o tipo de entrevistado (viajantes), visto que poucos tinham criação de aves/estabelecimentos rurais no Brasil (gráfico 21).

Sobre os cuidados pessoais para evitar contrair influenza aviária, 46% tinham uma noção básica respondendo que seria ter higiene pessoal, 29% desconhecia qualquer medida preventiva, sendo que apenas 29% responderam que seria evitar contato com aves doentes, caídas ou mortas e apenas 01 entrevistado citou todas as medidas preventivas (gráfico 22).

A maioria dos entrevistados (59%) responderam que já tinham recebido informações sobre os produtos de origem animal e origem vegetal proibidos de entrarem no Brasil, sendo o principal formato da informação o aviso em voo internacional (gráficos 23 e 24). Muitos



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS - DTEC/SDA/MAPA
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

relataram que seria através de um formulário que era entregue anteriormente a eles antes de chegar ao Brasil, para declararem os produtos que estavam sendo trazidos. Muitos relataram que, atualmente, este formulário é online e não consta mais tais informações.

Ao serem questionados sobre quais seriam os produtos de origem animal e vegetal proibidos de entrarem no Brasil, 35% e 30% identificaram de 01 a 03 produtos, respectivamente, e 30% responderam que não sabiam quais eram apenas 01 identificou todos corretamente e outro identificou todos os de origem vegetal (gráfico 25).

Ao perguntar se sabiam o motivo da proibição, a maioria respondeu adequadamente (58%) e os que não souberam responder tinham interesse em saber (19%). 12% não sabiam e não tinham interesse em saber.

Gráfico 16 - 29 entrevistados

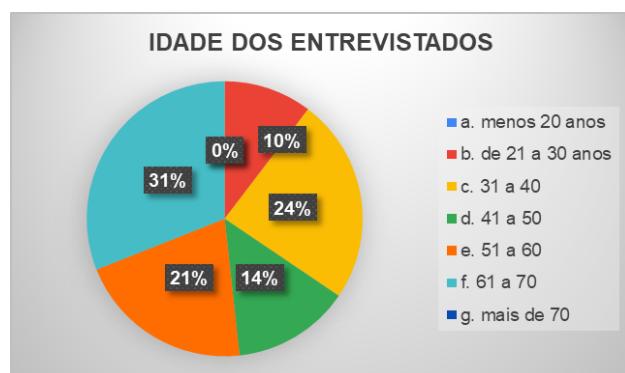
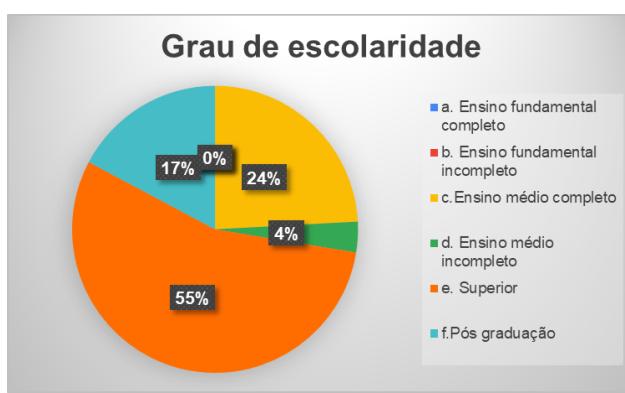


Gráfico 17 - 29 entrevistados





MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS - DTEC/SDA/MAPA
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

Gráfico 18 - 29 entrevistados

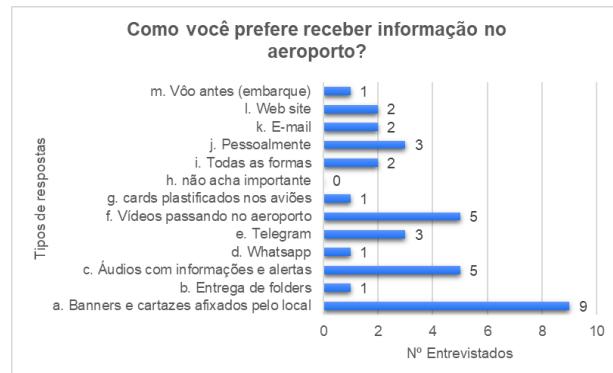


Gráfico 19 - 29 entrevistados



Gráfico 20 - 29 entrevistados

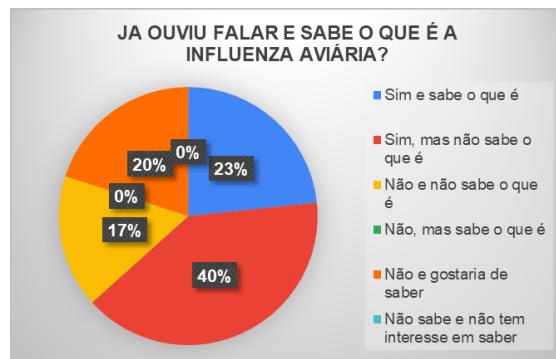


Gráfico 21 - 29 entrevistados





MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS - DTEC/SDA/MAPA
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

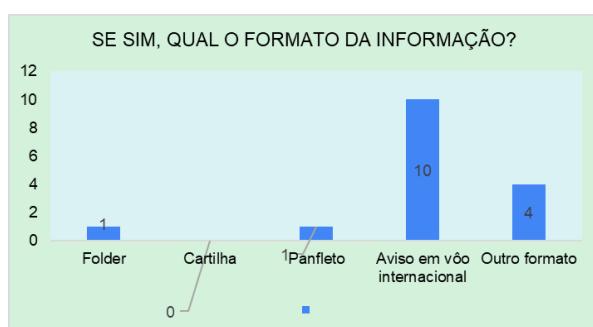
Gráfico 22 - 29 entrevistados



Gráfico 23 - 29 entrevistados



Gráfico 24 - 29 entrevistados





MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS - DTEC/SDA/MAPA
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

Gráfico 25 - 29 entrevistados



Gráfico 26 - 29 entrevistados

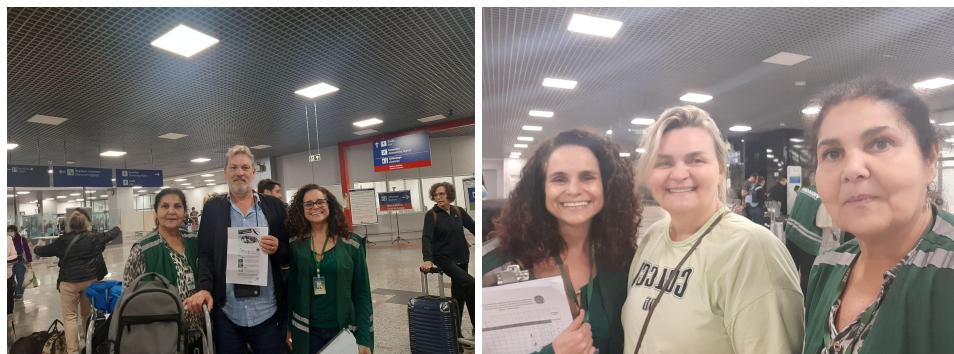
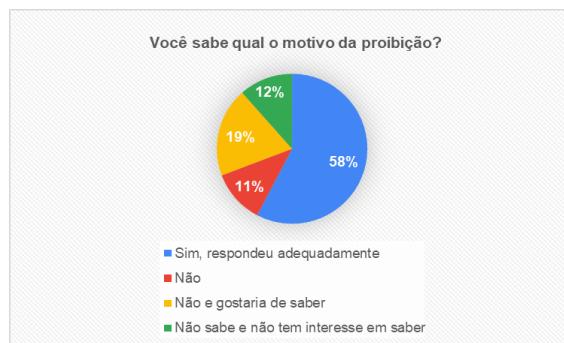


Foto: Auditoras fiscais federais agropecuárias aplicando o questionário educativo para viajantes no Aeroporto Internacional Salgado Filho, Porto Alegre, 2023.



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS - DTEC/SDA/MAPA
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA**

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A Operação de Educação sobre Influenza Aviária realizada no Rio Grande do Sul foi muito positiva e importante, uma vez que foi realizada em locais estratégicos, como na cidade de Mostardas/RS, uma área que fica entre as grandes e principais lagoas no RS e o Oceano Atlântico, próximo ao Parque Nacional da Lagoa do Peixe, conhecida por ser refúgio e local de reprodução para as principais espécies de aves migratórias que cruzam os céus do Brasil.

Após ação com os técnicos da SEAPI/RS onde foi possível apresentar o Proesa e fortalecer a conexão com as suas lideranças, optou-se trabalhar com todos os alunos da única escola de ensino médio da cidade de Mostardas-RS e, coincidentemente, após 01 semana da ação educativa, registrou-se ocorrência de influenza aviária de alta patogenicidade em aves silvestres próximo a esta região.

Outro ponto importante da ação foi a realização da ação conjuntamente com técnico do Ibama e tb com os técnicos da SEAPI/RS, o que fortaleceu as orientações, onde abordamos também questões como o tráfico de animais silvestres. A reunião com as lideranças de Mostardas-RS foi muito estratégica no sentido de fortalecer ainda mais a sua continuidade como multiplicadores na região. Fato esse que os motivou a realizarem ação educativa com pescadores na semana posterior e nos convidando a participarmos também desta ação.

A atividade com a comunidade de Mostardas/RS continua no grupo de whatsapp formado com os professores e líderes comunitários.

Com relação à atividade no Aeroporto Internacional Salgado Filho, a mesma se mostrou muito relevante, visto que, através da articulação com os gestores desse aeroporto, os mesmos se mostraram muito sensibilizados com a proatividade do MAPA para a orientação dos viajantes e ofereceram espaços gratuitos para divulgarmos as devidas orientações aos passageiros, disponibilizando espaço para projeção de vídeos curtos e também seu website, todos gratuitamente, sobre o conteúdo que quisermos.

Outro ponto marcante foi a aplicação dos questionários educativos onde pudemos testar o questionário elaborado para o projeto Mala Legal, assim como aproveitamos para orientar os passageiros entrevistados sobre medidas de prevenção para a influenza aviária, entregando cartazes impressos do livro Diálogos para Prevenção da Influenza Aviária.

AFFA Juliana do Amaral Moreira C. Vaz

Chefe do Setor de Educação Sanitária
Gerente do PROESA
SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

AFFA Beatris Sonntag Kuchenbecker

Coordenadora do Núcleo Regional Sul de
Educação Sanitária - PROESA
DDA/SFA-RS/MAPA